

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

3º DOMINGO DA PÁSCOA

Refrão Meditativo

Ardia o nosso coração
quando Ele nos falava da Escritura (bis)

Animador: Irmãos e irmãs, na alegria da Páscoa do Senhor, hoje somos chamados pelo Ressuscitado a ser, na Igreja, testemunhas do amor que apascenta toda a humanidade. Em nossa assembleia litúrgica o Senhor se manifesta vivo, aquece o nosso coração com sua Palavra, partilha conosco o pão da vida e, abrindo os nossos olhos, nos anima e nos envia ao mundo como testemunhas da vida nova, do perdão e da paz. Participando desta liturgia Pascal, deixemo-nos conduzir pela alegria profunda que brota da vida que venceu a morte.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Por sua morte,
a morte viu o fim,
do sangue derramado a vida
renasceu.
Seu pé ferido
nova estrada abriu,
e neste homem
o homem enfim se descobriu.

**Meu coração me diz:
"O amor me amou,
e se entregou por mim!"
Jesus ressuscitou!
Passou a escuridão,
o sol nasceu!
A vida triunfou,
Jesus ressuscitou!**

2. "Jesus me amou
e se entregou por mim!"
Os homens todos podem o mesmo
repetir.
Não temeremos mais a morte e a dor,
o coração humano em Cristo
descansou.

2 SAUDAÇÃO

3 ATO PENITENCIAL

PR: Irmãos e irmãs, reconheçamos os

nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (silêncio).

PR: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

AS: Senhor. Tende piedade de nós.

PR: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

PR: Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegrando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

At 2,14.22-33

Leitura dos Atos dos Apóstolos. No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²"Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu designio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria'. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: 'Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção'. ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo". Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 15(16),1-2a.5.7-8.9-10.11 (R. 11ab)

R. Vós me ensinai vosso caminho

para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

¹Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refúgio! †

^{2a}Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!"

⁵Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos! **R.**

R. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

⁷Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.

⁸Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.**

⁹Eis por que meu coração está em festa, †
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está tranquilo;
¹⁰pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.**

¹¹Vós me ensinais vosso caminho para a vida; †
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

1Pd 1,17-21

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus.**

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falardes

10 EVANGELHO

Lc 24,13-35

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém.

¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?" ¹⁹Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo.

²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu". ²⁵Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica

conosco, pois já é tarde e à noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?" ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, conscientes de que Cristo Ressuscitado caminha conosco, apresentemos a Deus nossas preces, como fruto da Palavra que acabamos de ouvir e que aqueceu o nosso coração, rezando:

AS: Senhor, olhai com bondade o vosso povo.

1. Pela Igreja, para que este tempo pascal ajude seus ministros a renovarem sua disposição em testemunhar os sinais da ressurreição no meio de nossa comunidade, anunciando o Evangelho e partilhando o pão, de modo que nosso coração esteja sempre aquecido pela alegria da salvação, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que os sinais de partilha, de solidariedade e de justiça demonstrados pelo Cristo possam animá-los a sempre promover políticas públicas que promovam a dignidade humana, rezemos.

3. Pelos dizimistas, para que Deus os recompense por sua fidelidade e continue fortalecendo sua generosidade, tornando-os sinais vivos do amor de Deus na comunidade, rezemos.

4. Pelos que sofrem, os que estão

desanimados, tristes e sem esperança na vida, para que não lhes falte, por meio de cada cristão, a presença amorosa e animadora da Igreja, rezemos.

PR: Concluindo nossas preces, rezemos, juntos, a Oração do Dizimista: **Recebei, Senhor, o meu dizimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque Vós me destes. Amém!**

Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 a 27 deste folheto

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**Eu creio num mundo novo,
pois Cristo ressuscitou!
Eu vejo sua luz no povo,
por isso alegre sou.**

1. Em toda pequena oferta,
na força da união,
no pobre que se liberta,
eu vejo ressurreição!
2. Na mão que foi estendida,
no dom da libertação,
nascendo uma nova vida,
eu vejo ressurreição!
3. Nas flores oferecidas
e quando se dá perdão,
nas dores compadecidas,
eu vejo ressurreição!
4. Nos homens que estão unidos,
com outros, partindo o pão,
nos fracos fortalecidos
eu vejo ressurreição!
5. Na fé dos que estão sofrendo,
no riso do meu irmão,
na hora em que está morrendo,
eu vejo ressurreição!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para o nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

PR: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de

tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

MR, p. 545

PREFÁCIO DA PÁSCOA V

O CRISTO SACERDOTE E VÍTIMA,

MR 470

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Pela oblação do seu corpo na cruz levou à plenitude os sacrifícios antigos e, entregado-se a vós para nossa salvação, revelou-se, ao mesmo tempo, sacerdote, altar e cordeiro. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e [o nosso Bispo (N.)], com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que

partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO SENHOR

18 ORAÇÃO PELA PAZ

19 FRAÇÃO DO PÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO

1. Andavam pensando, tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se achegou devagar: "De que vocês estão palestrando?" E ao Senhor não puderam enxergar.

**Fica conosco, Senhor, é tarde e a noite já vem!
Fica conosco, Senhor, somos teus seguidores também!**

2. Não sabes então, forasteiro, aquilo que aconteceu?
Foi preso Jesus Nazareno, redentor que esperou Israel. Os chefes a morte tramaram do santo profeta de Deus; o justo foi crucificado, a esperança do povo morreu.

3. Três dias enfim se passaram, foi tudo uma doce ilusão; um susto as mulheres pregaram: não encontraram seu corpo mais, não. Disseram que ele está vivo, que disso souberam em visão. Estava o sepulcro vazio, mas do mestre ninguém sabe não.

4. Jesus foi então relembando: pro Cristo na glória entrar, profetas já tinham falado, sofrimentos devia enfrentar. E pelo caminho afora ardia-lhes o coração: falava-lhes das escrituras, explicando a sua missão.

5. Chegando, afinal, ao destino, Jesus fez que ia passar, mas eles demais insistiram: "Vem Senhor, vem conosco ficar!" Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu; dos dois foi tão grande a surpresa: "Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu".

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

22 ORAÇÃO PELAS VOCACÕES

23 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR, 581

24 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Na estrada da vida, o Ressuscitado caminha conosco e abre nossos olhos. Ofereçamos nossa vida e gratidão como sinal de confiança e comunhão. Façamos nossa oferta, cantando.

25 CANTO DE PARTILHA

**Cristo é o dom do Pai
Que se entregou por nós.
Aleluia, aleluia!
Bendito seja o nosso Deus!**

1. Dai graças a Deus, pois Ele é bom; Eterno por nós é seu amor.

2. Coragem e força Ele nos dá, Fazendo-se nosso Salvador.

3. Eu não morrerei, mas viverei E, assim, louvarei o meu Senhor!

26 LOUVORE E AÇÃO DE GRAÇAS

PR: Bendito sejais, Senhor da presença, porque em nosso caminho vos revelais como companheiro fiel. Vós nos convidais a reconhecer-vos na Palavra que aquece o coração e nós ensinais o caminho para a vida. Concedei-nos o

princípio da sabedoria e a firmeza da fé para proclamarmos com a nossa vida que realmente o Senhor ressuscitou!

AS: "Glória a vós, Senhor, que se revela no partir do pão!"

PR: Bendito sejais, Senhor da luz, porque no gesto simples de partir o pão nossos olhos se abrem e nosso coração se enche de alegria. Vós nos atraís a ver em vós a plenitude da vida nova. Concedei-nos a graça de Vos oferecer o sacrifício imaculado para sempre. **R.**

PR: Bendito sejais, Senhor da verdade, porque vossa Palavra faz arder nosso coração quando a escutamos atentamente. Vós nos convocais a anunciar com alegria que sois o Cordeiro imolado e ressuscitado. Fazei-nos encontrar uma santa alegria no vosso triunfo pascal e cantar eternamente a Vossa glória. **R.**

PR: Bendito sejais, Senhor da comunhão, porque no pão partido nos fazeis testemunhas vivas de Vossa ressurreição. Vós nos exortais a proclamar, com milagres e prodígios, que a morte foi vencida em Cristo. Iluminai-nos com a luz de Vosso Espírito Santo para proclamarmos entre os povos a Vossa Glória. **R.**

27 ORAÇÃO DO SENHOR

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso ...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

28 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.